



Preços de bens alimentares

BOLETIM Nº 10 Outubro de 2019

Mercados das Cidades de Maputo, Beira e Nampula

Rabia Aiuba

1. INTRODUÇÃO

O Observatório do Meio Rural (OMR) tem vindo a realizar o trabalho de recolha de preços de bens alimentares e não alimentares nos principais mercados das cidades de Maputo, Beira e Nampula. O objectivo do trabalho, é de analisar e acompanhar as flutuações dos preços nestas cidades consideradas para o cálculo da inflação da economia no seu conjunto.

Para a análise dos preços, foram seleccionados um conjunto de produtos que não só compõem a cesta básica nacional definida pela MISAU, como também, foram considerados bens que fazem parte dos hábitos alimentares nas três regiões.

Os produtos escolhidos são os seguintes (em sequência alfabética): açúcar branco e castanho; alface; amendoim; arroz (nacional e importado); banana; batata-reno; batata-doce; carvão; cebola; coco; couve; farinha de milho (nacional e importada); feijão manteiga; feijão nhemba; folha de abóbora; folha de mandioca; frango; mandioca; massa esparguete; milho; óleo; ovos; peixe carapau; peixe-seco; repolho, sal; e tomate.

Nos boletins mensais apresenta-se somente a evolução dos seguintes produtos (por ordem de apresentação dos gráficos): (1) farinha de milho; (2) arroz; (3) massa esparguete; (4) amendoim descascado; (5) coco; (6) feijão nhemba; (7) tomate; (8) batata-reno; (9) cebola; (10) repolho; (11) sal; (12) açúcar; (13) óleo alimentar; (14) peixe carapau; e (15) carvão.

Os preços foram recolhidos pelo OMR, sempre no mesmo dia da semana e a horas aproximadas, em todos os mercados seleccionados em cada cidade. Para a cidade de Maputo, a recolha de preços foi feita nos mercados Central, Fajardo, Xipamanine, Xiquelene e Zimpeto. Na Beira, foram recolhidos nos mercados Central, Chingussura, Maquinino, Mascarenha e Praia Nova. Em Nampula, foram recolhidos nos mercados Central, Matadouro e Waresta. Consideraram-se estes como os principais mercados pela dimensão, localização e distribuição geográfica. A recolha da informação é obtida directamente (quer no caso dos preços estarem afixados, ou por pergunta ao vendedor como se o inquiridor pretendesse adquirir o produto).

Devido à diversidade de marcas dos produtos processados, estes foram escolhidos considerando os hábitos de cada região, volume de comercialização e oferta nos mercados.

A utilização de diferentes meios de medição e tamanhos (copos, molhes, canecas, entre outras), na maioria dos mercados, criam irregularidades nas quantidades adquiridas. É importante a observância das normas relacionadas com as unidades de medida da instituição responsável (INNOQ).

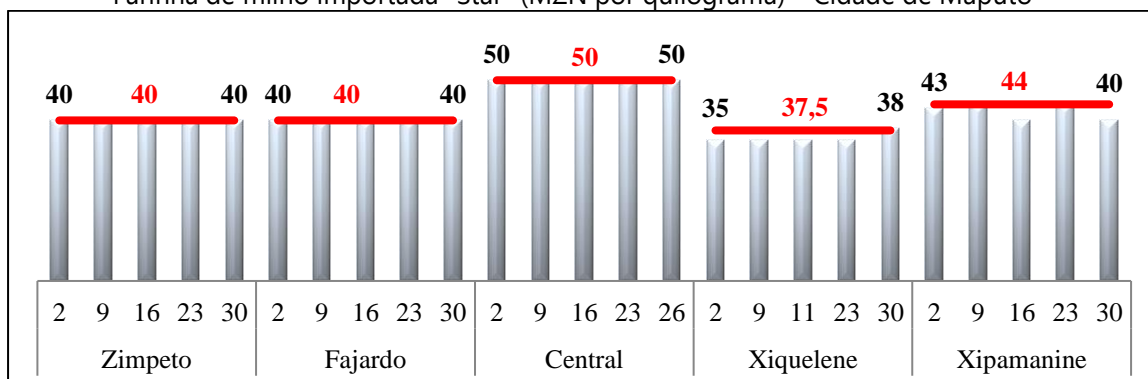
2. EVOLUÇÃO DOS PREÇOS

Os preços numerados nos gráficos a preto são os verificados no primeiro dia (2 de Novembro) e no último dia de recolha de informação (30 de Novembro). Os gráficos são apresentados por produto nos diferentes mercados. A sequência da representação dos locais nos gráficos é aleatória. A falta de produto em alguns dias implica a sua não-representação gráfica. Aspectos específicos são referidos em "Nota", abaixo de cada gráfico.

As linhas e preços numerados a vermelho nos gráficos representam a média do bem por mercado do mês anterior (Setembro), permitindo a ilustração da evolução e comparação dos preços.

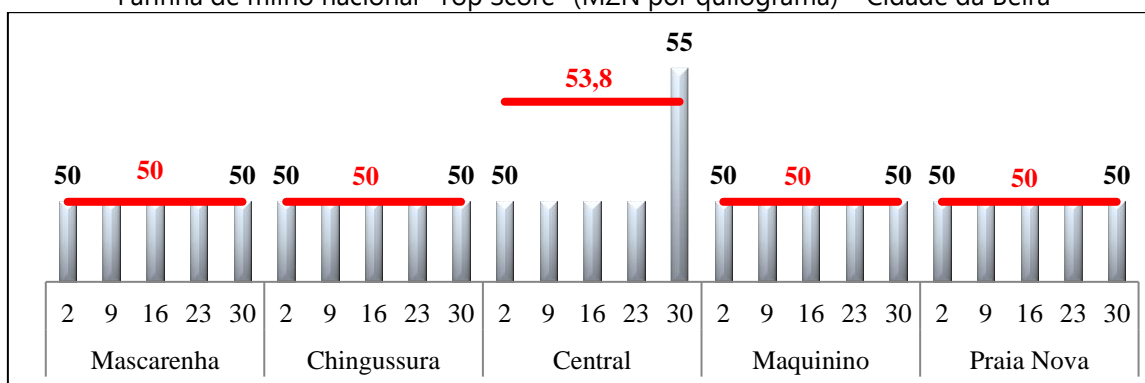
2.1. Farinha de milho

Gráfico 1
Farinha de milho importada "Star" (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo



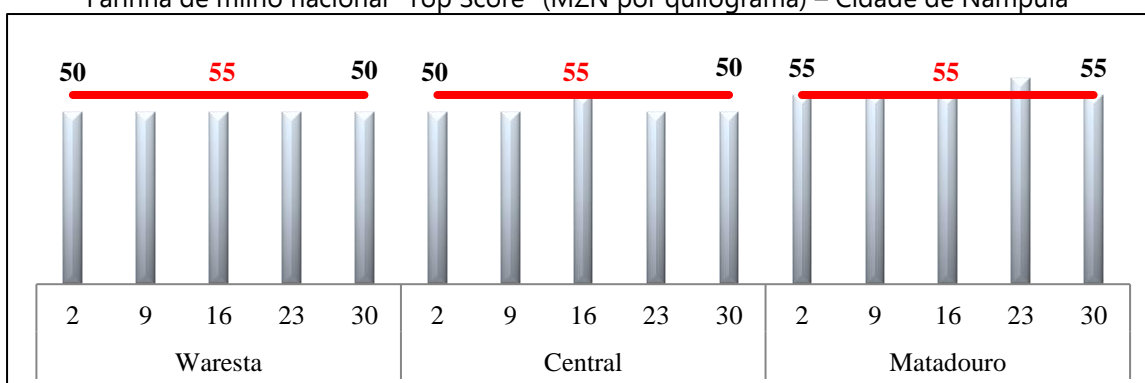
Nota: Optou-se por este bem por ser o produto mais oferecido e comprado no mercado.

Gráfico 2
Farinha de milho nacional "Top Score" (MZN por quilograma) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 3
Farinha de milho nacional "Top Score" (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula

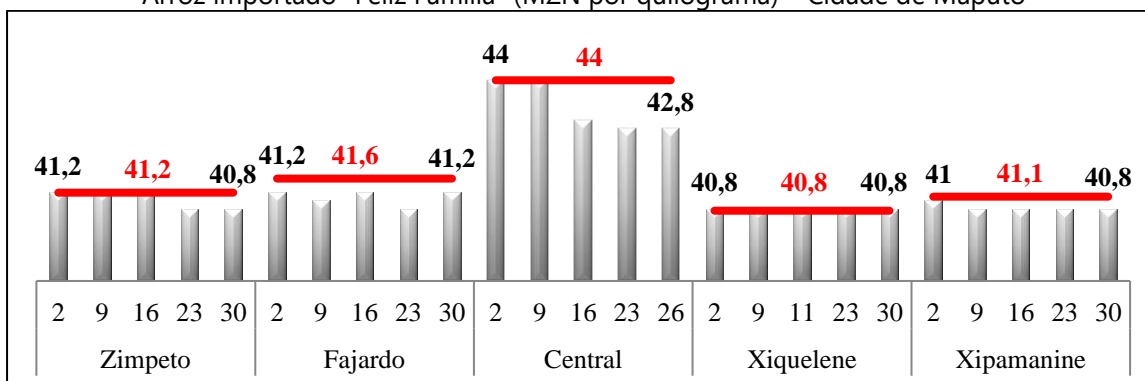


Nota: Idem nota do gráfico 1.

Comparativamente ao mês anterior, o preço da farinha de milho manteve-se constante na maioria dos mercados, nas três cidades. Nos mercados Central (Nampula), Xipamanine e Waresta o preço reduziu.

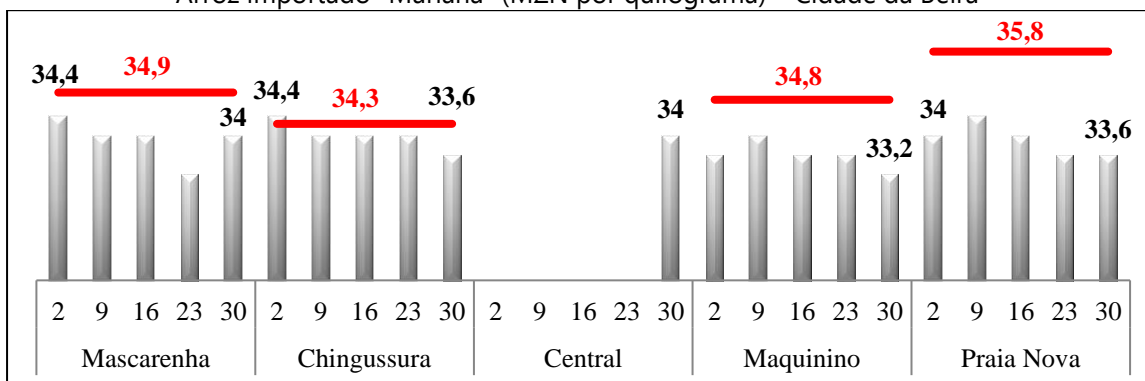
2.2. Arroz

Gráfico 4
Arroz importado "Feliz Família" (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo



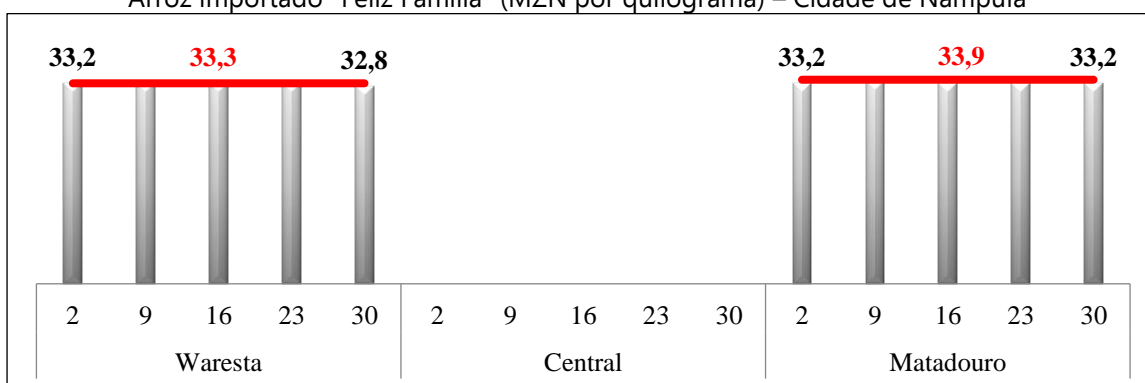
Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 5
Arroz importado "Mariana" (MZN por quilograma) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 6
Arroz importado "Feliz Família" (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula



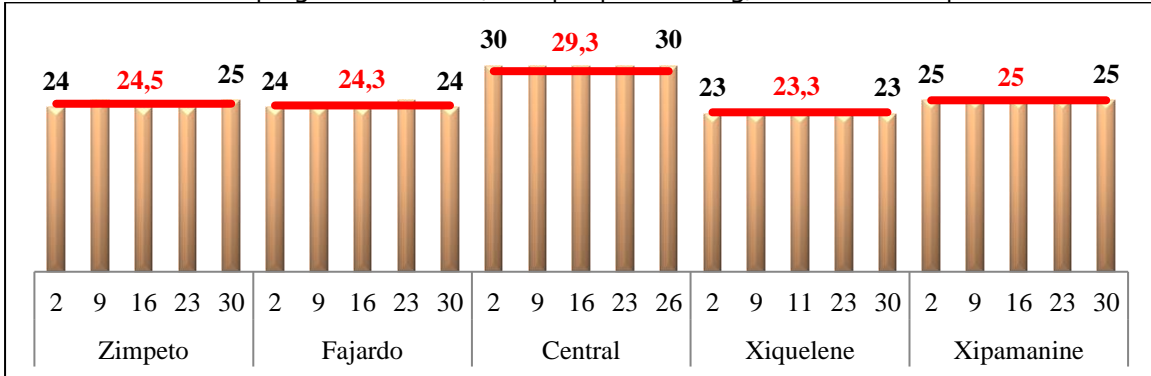
Nota: Idem nota do gráfico 1.

O preço do arroz diminuiu nos mercados relativamente à média do mês anterior.

2.3. Massa esparguete

Gráfico 7

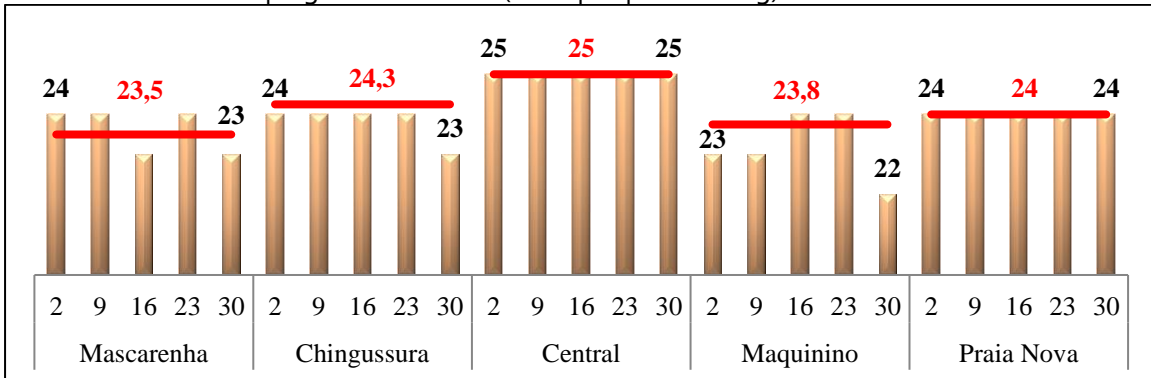
Massa esparguete "Polana" (MZN por pacote 700g) – Cidade de Maputo



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 8

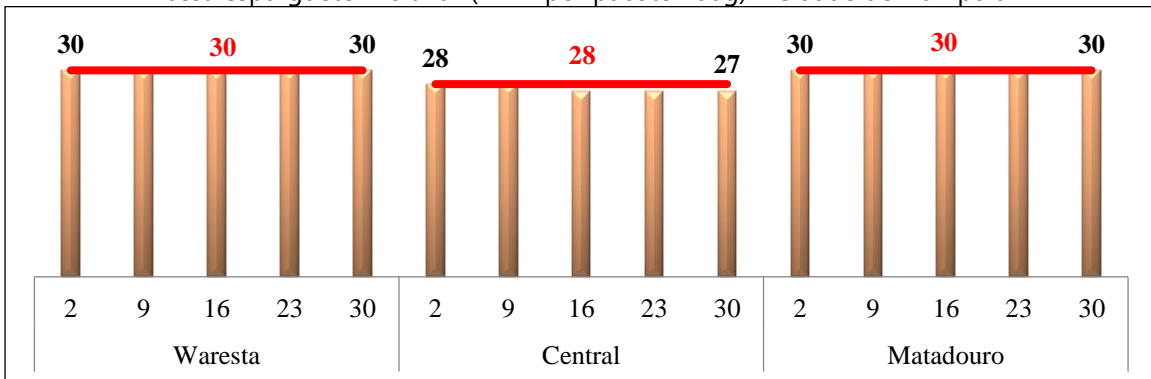
Massa esparguete "Mariana" (MZN por pacote 700g) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 9

Massa esparguete "Polana" (MZN por pacote 700g) – Cidade de Nampula

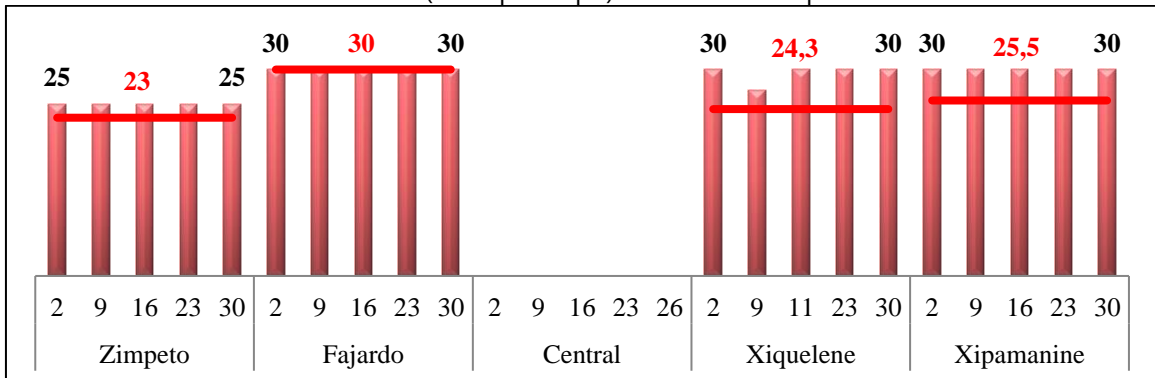


Nota: Idem nota do gráfico 1.

No geral, não se verificaram alterações significativas no preço da massa esparguete relativamente à média do mês anterior.

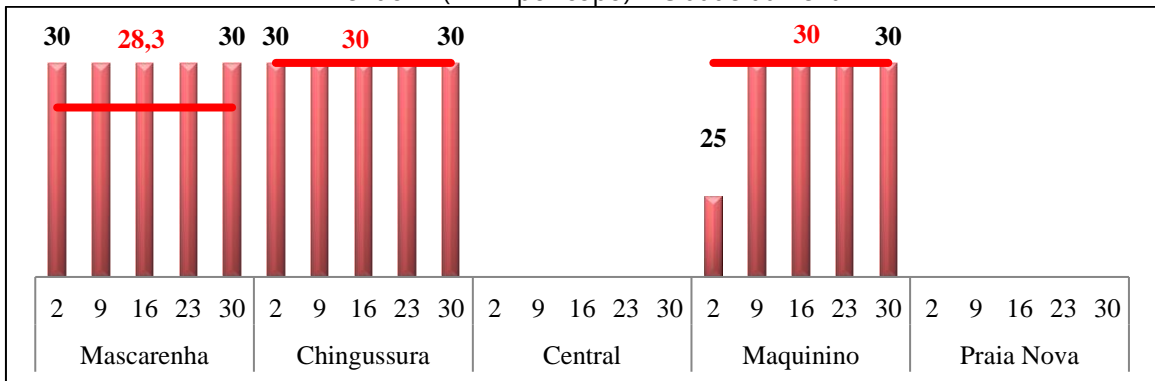
2.4. Amendoim

Gráfico 10
Amendoim (MZN por copo) – Cidade de Maputo



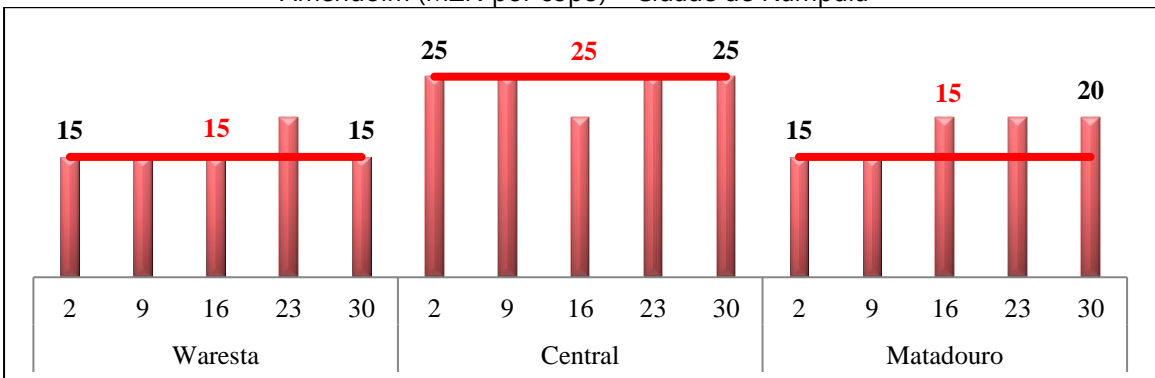
Nota: Os dados obtidos no mercado Central não foram incluídos pois foram recolhidos em quilogramas, conforme a prática do local. Nos outros mercados o produto é vendido, principalmente, ao copo como unidade de medida.

Gráfico 11
Amendoim (MZN por copo) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 10.

Gráfico 12
Amendoim (MZN por copo) – Cidade de Nampula



O preço do amendoim em alguns dos mercados manteve-se constante e noutros mercados aumentou.

2.5. Coco

Gráfico 13
Coco (MZN por unidade) – Cidade de Maputo

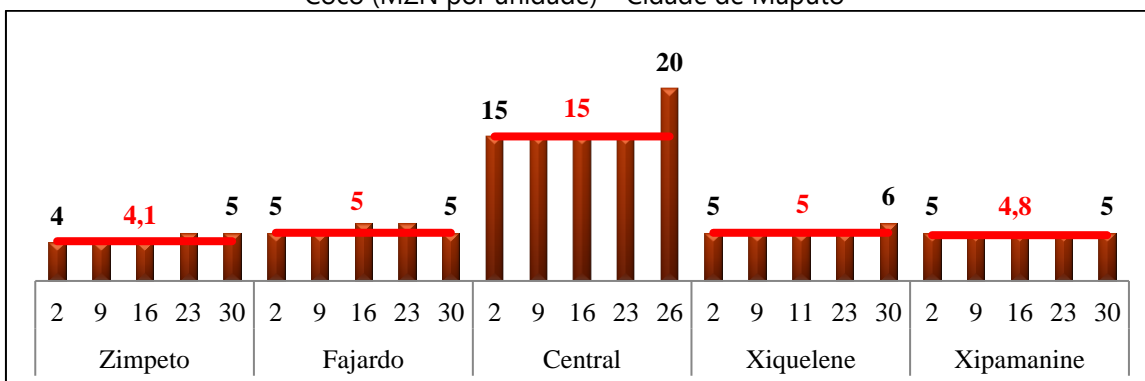


Gráfico 14
Coco (MZN por unidade) – Cidade da Beira

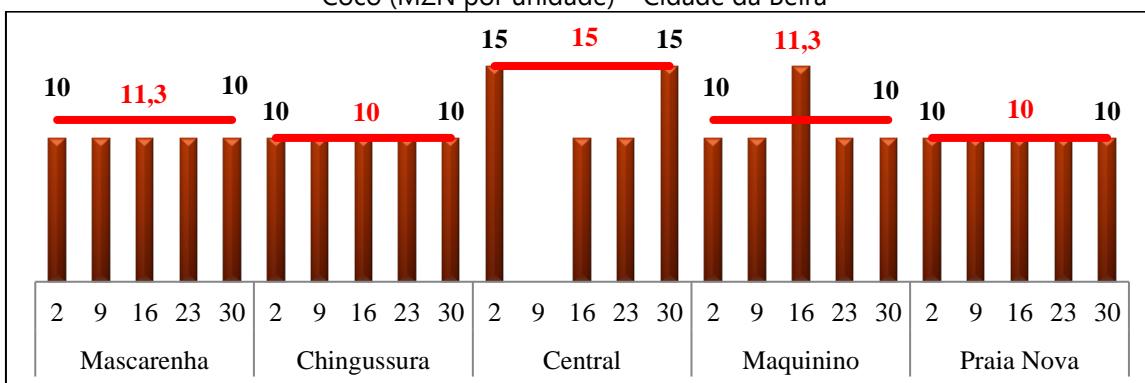
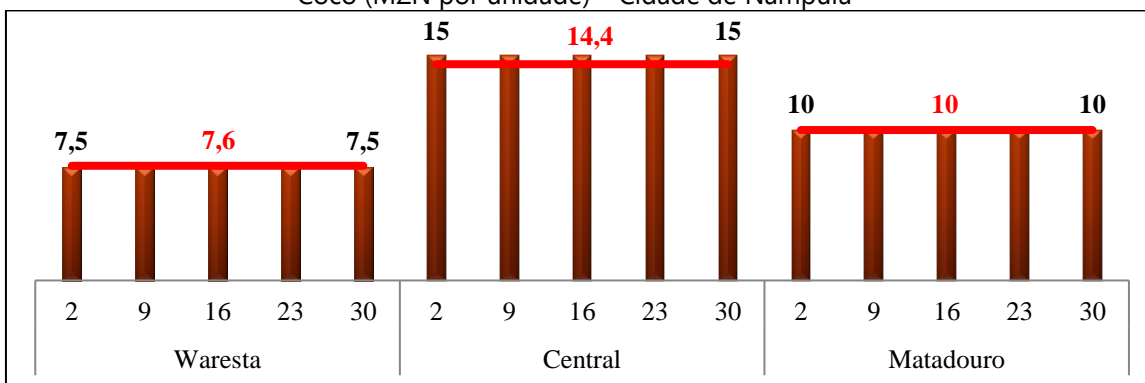


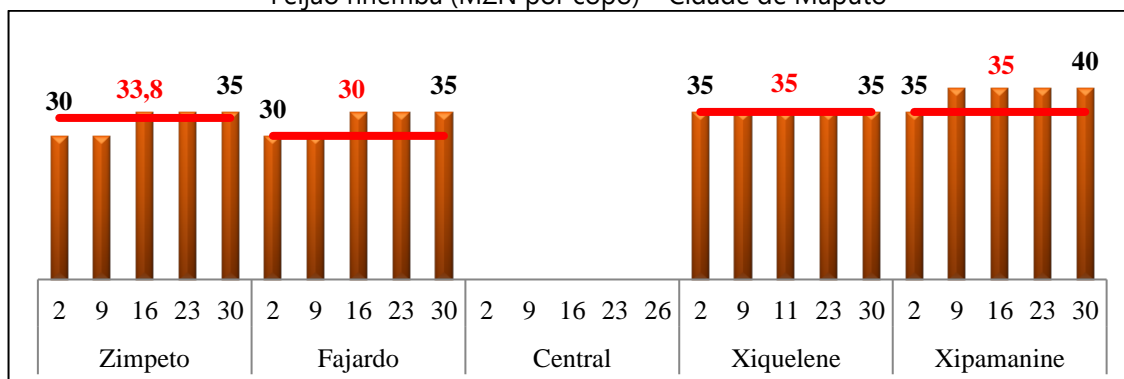
Gráfico 15
Coco (MZN por unidade) – Cidade de Nampula



Verifica-se em alguns mercados da cidade de Maputo o aumento do preço do coco nas últimas semanas. Nas cidades de Nampula e da Beira, na maioria dos mercados o preço manteve-se estável; nos mercados em que houve aumento do preço, o aumento não foi significativo.

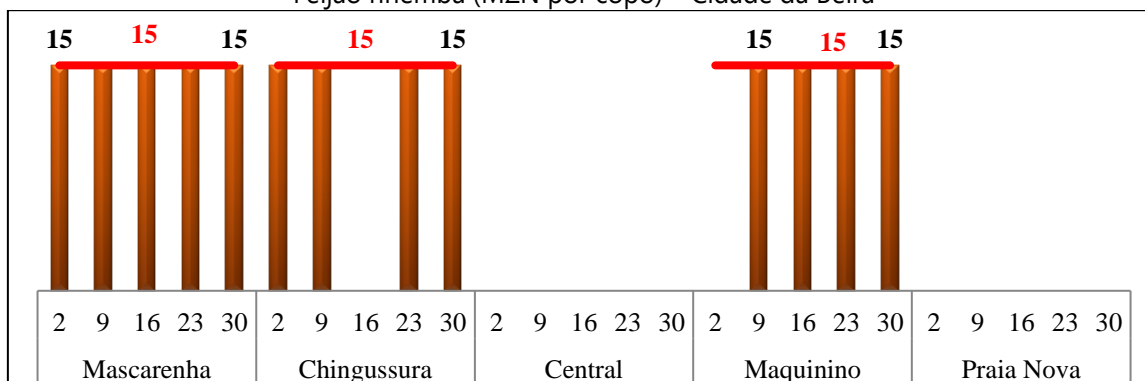
2.6. Feijão nhemba

Gráfico 16
Feijão nhemba (MZN por copo) – Cidade de Maputo



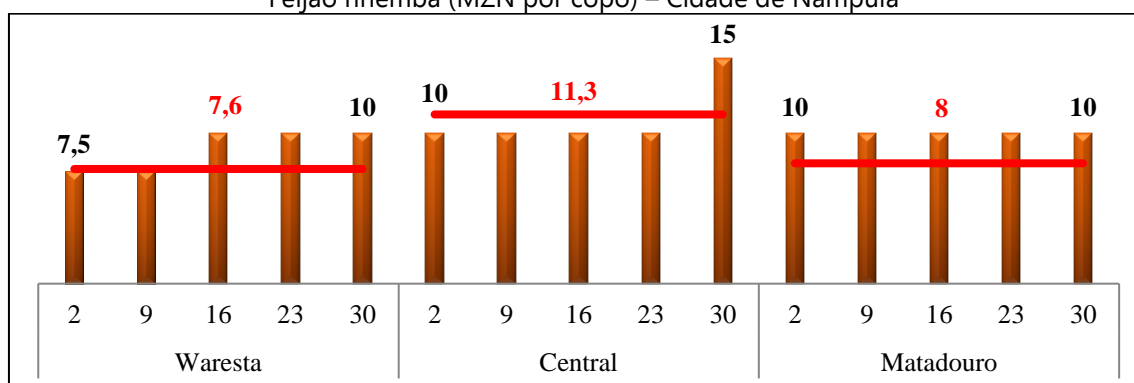
Nota: Idem nota do gráfico 10.

Gráfico 17
Feijão nhemba (MZN por copo) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 10.

Gráfico 18
Feijão nhemba (MZN por copo) – Cidade de Nampula



Observou-se nas cidades de Maputo e Nampula, nas últimas semanas, o aumento dos preços do produto, exceptuando nos mercados de Matadouro e Xiquelene. Na cidade da Beira os preços mantiveram-se constantes relativamente, tanto ao mês anterior, bem como entre os mercados.

2.7. Tomate

Gráfico 19
Tomate (MZN por molhe) – Cidade de Maputo

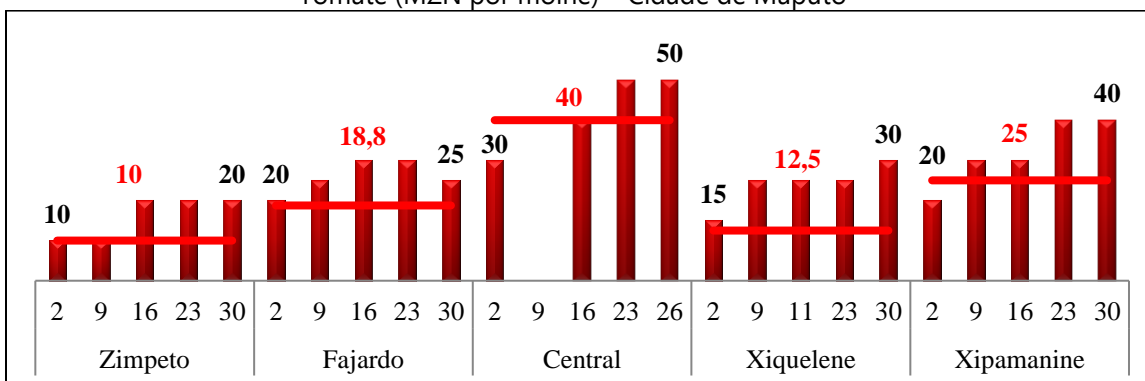


Gráfico 20
Tomate (MZN por molhe) – Cidade da Beira

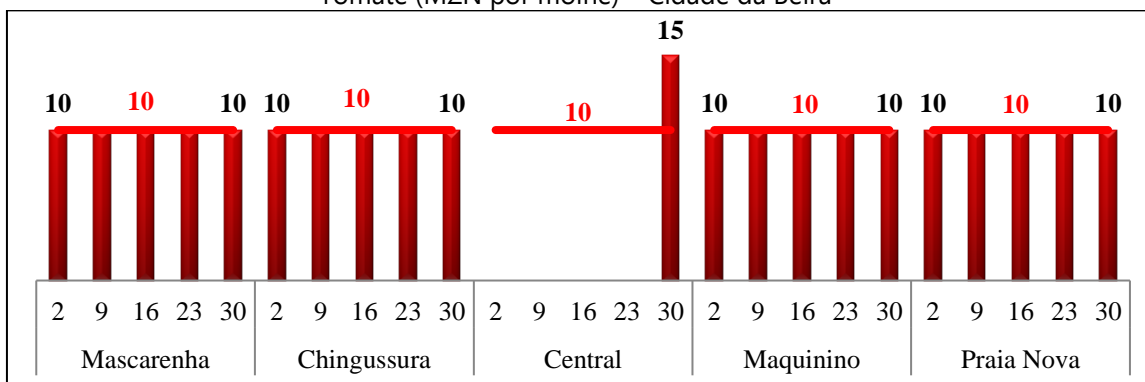
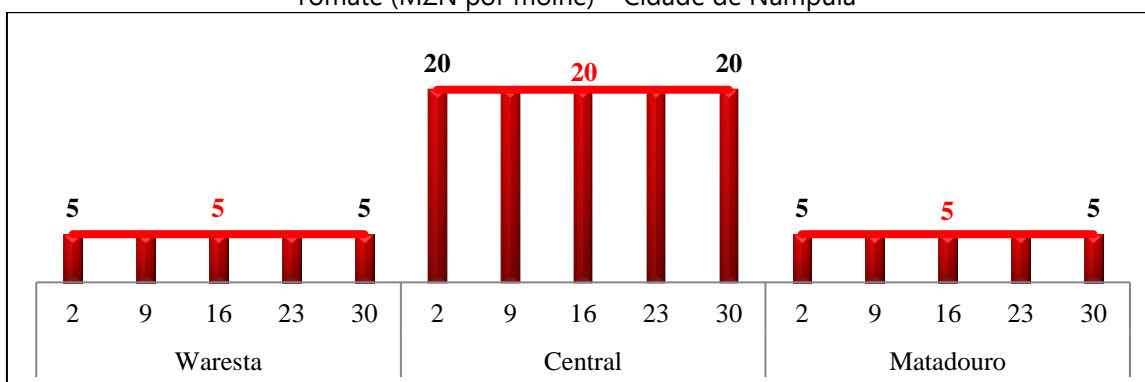


Gráfico 21
Tomate (MZN por molhe) – Cidade de Nampula



O preço do tomate, no último trimestre, manteve-se estável nas cidades da Beira e Nampula. Na cidade de Maputo, o preço inflacionou nas últimas semanas.

2.7. Cebola

Gráfico 22
Cebola (MZN por 10 kg) – Cidade de Maputo

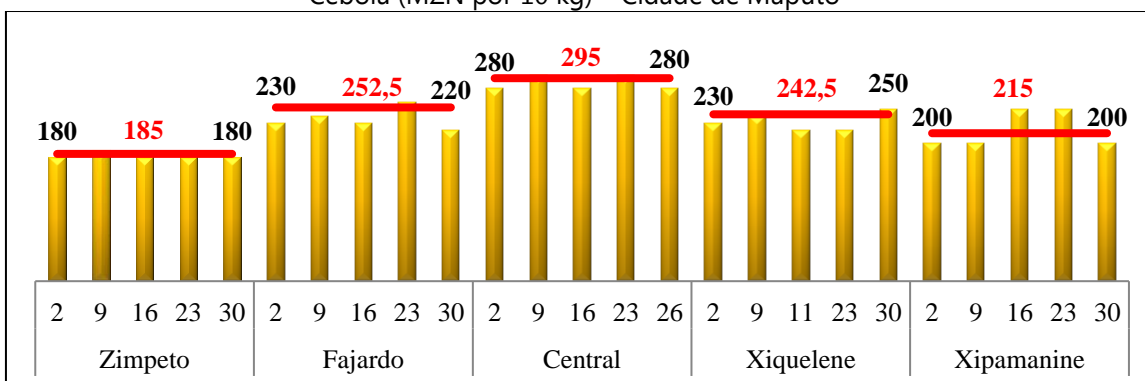


Gráfico 23
Cebola (MZN por 10 kg) – Cidade da Beira

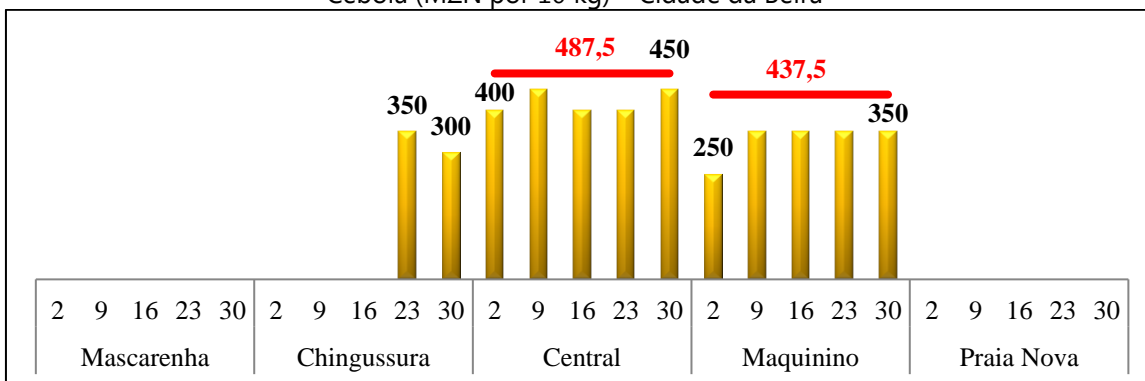
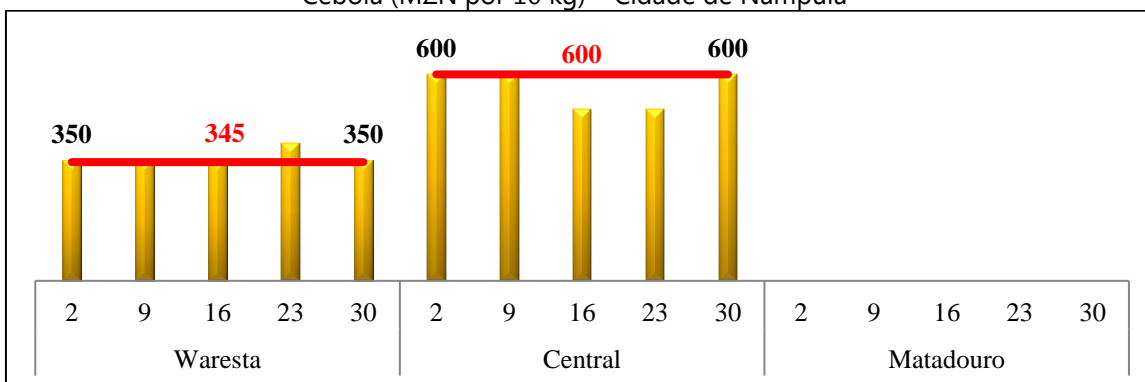


Gráfico 24
Cebola (MZN por 10 kg) – Cidade de Nampula



O preço de cebola apresentou variabilidade ao longo das semanas. Na cidade da Beira o preço foi mais inferior em relação à média do mês anterior.

2.8. Batata-reno

Gráfico 25
Batata-reno (MZN por 10 kg) – Cidade de Maputo

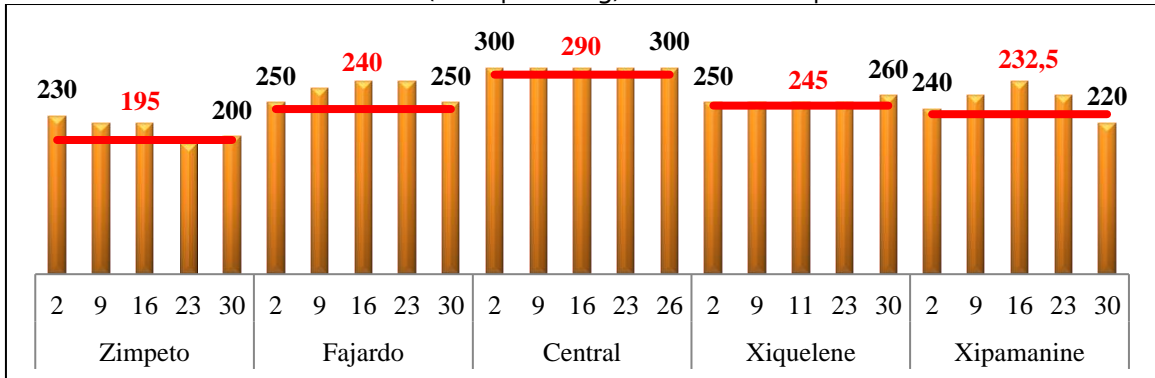


Gráfico 26
Batata-reno (MZN por 10 kg) – Cidade da Beira

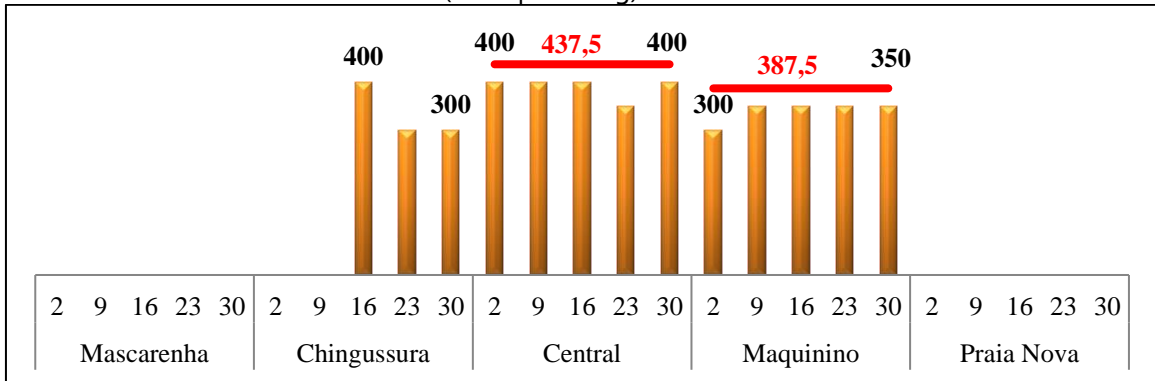
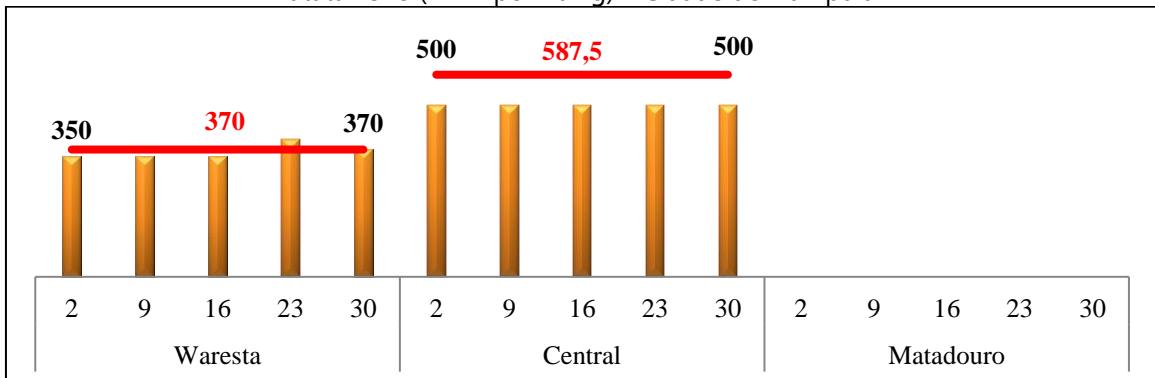


Gráfico 27
Batata-reno (MZN por 10 kg) – Cidade de Nampula



Comparativamente ao mês anterior, o preço da batata-reno reduziu nas cidades de Nampula e Beira. Na cidade de Maputo registou-se incremento do preço, excepto no mercado Central.

2.9. Repolho

Gráfico 28
Repolho médio (MZN por unidade) – Cidade de Maputo

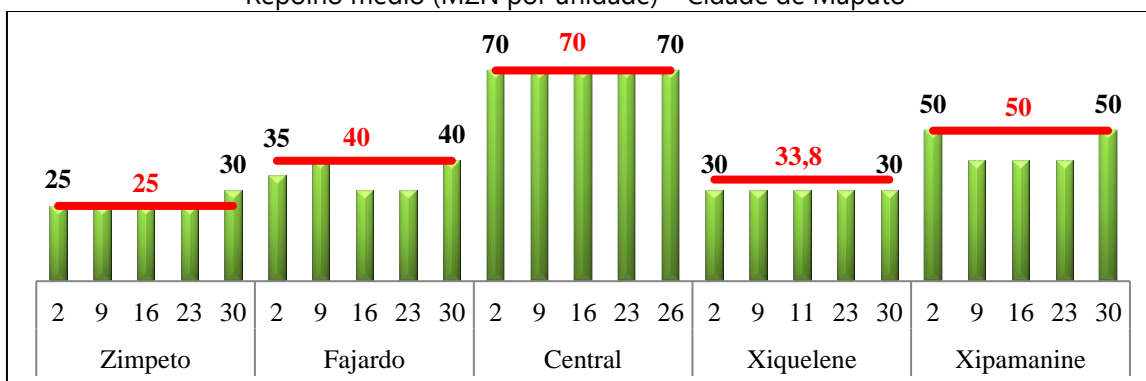


Gráfico 29
Repolho médio (MZN por unidade) – Cidade da Beira

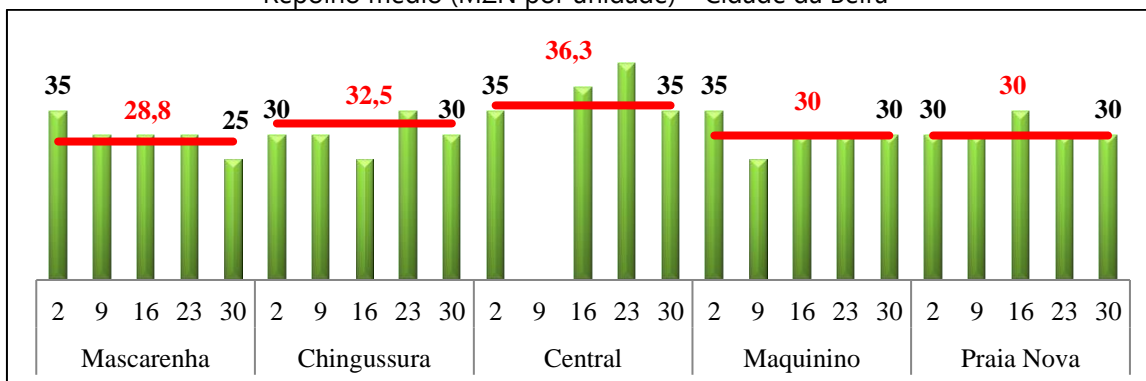
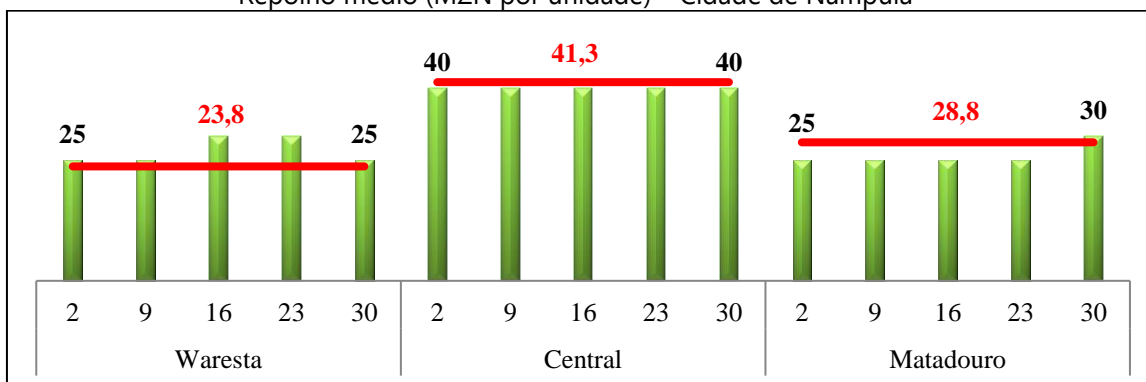


Gráfico 30
Repolho médio (MZN por unidade) – Cidade de Nampula



O preço do repolho apresentou grandes variações tanto entre os mercados bem como comparativamente ao mês anterior.

2.10. Sal

Gráfico 31
Sal (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo

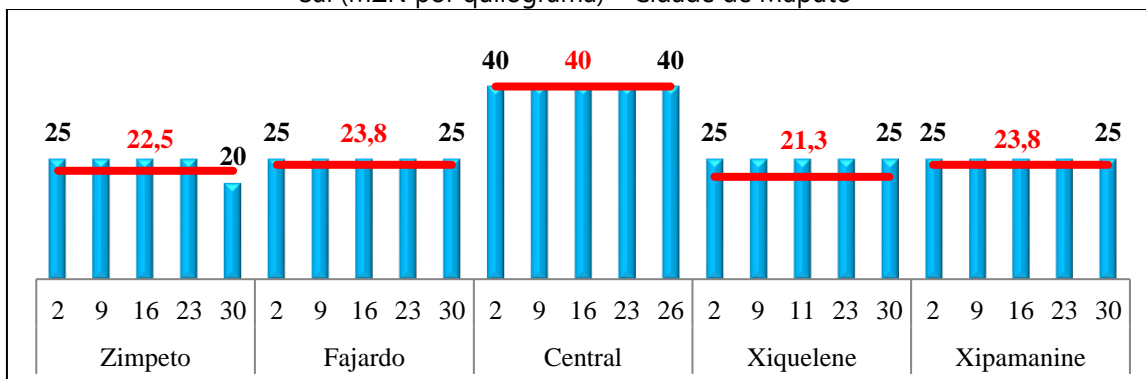


Gráfico 32
Sal (MZN por quilograma) – Cidade da Beira

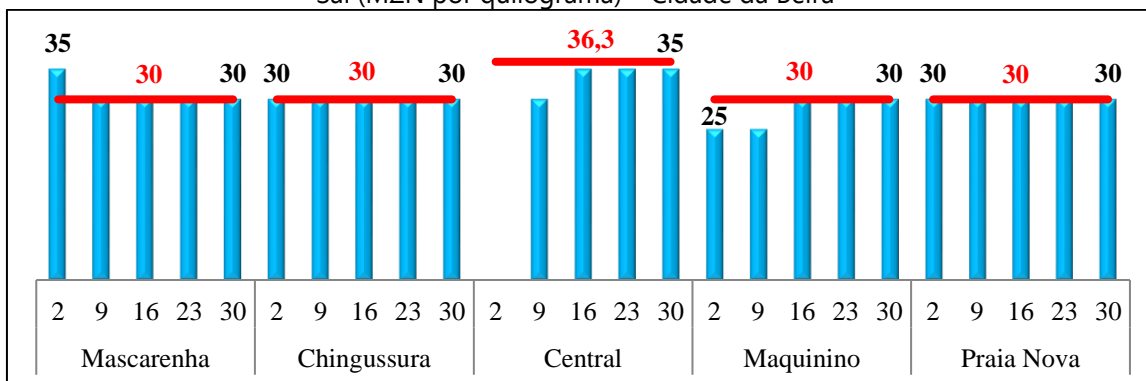
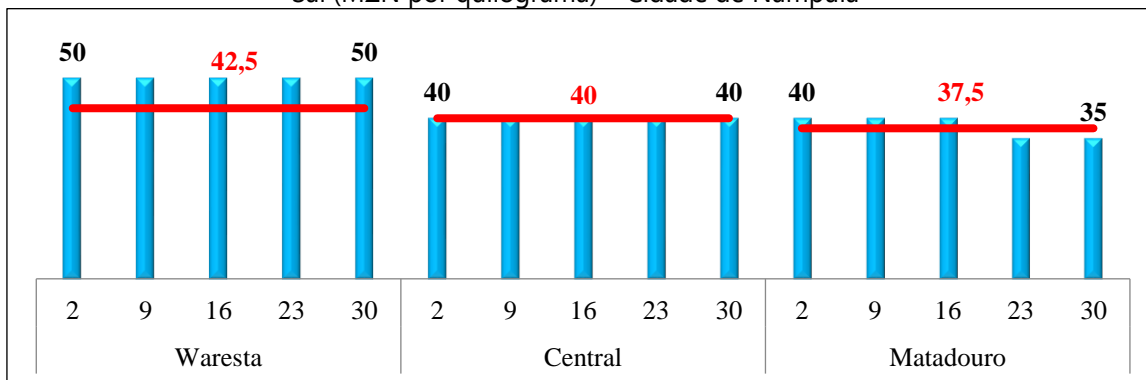


Gráfico 33
Sal (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula



Relativamente ao mês anterior, o preço do sal inflacionou na maioria dos mercados das cidades de Maputo e Nampula. Manteve-se estável nos mercados Centrais (Maputo e Nampula) e nos mercados da Beira (excepto no mercado Central).

2.11. Açúcar castanho

Gráfico 34
Açúcar castanho (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo

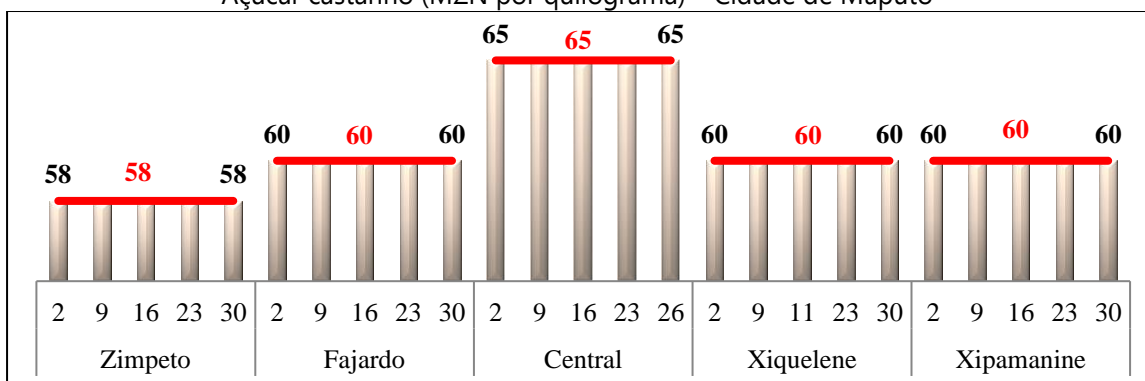


Gráfico 35
Açúcar castanho (MZN por quilograma) – Cidade da Beira

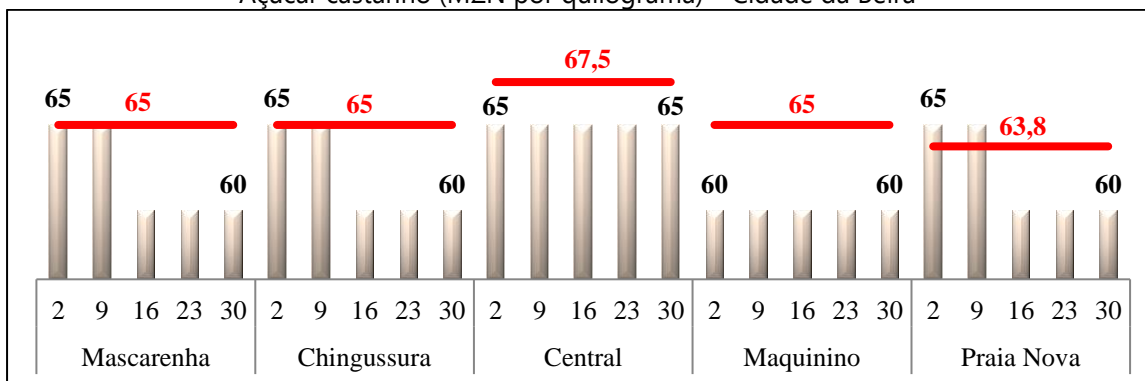
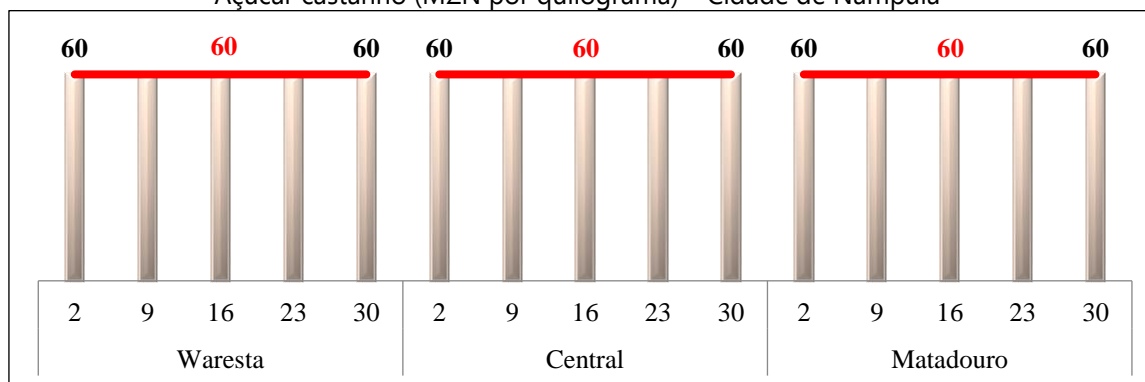


Gráfico 36
Açúcar castanho (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula

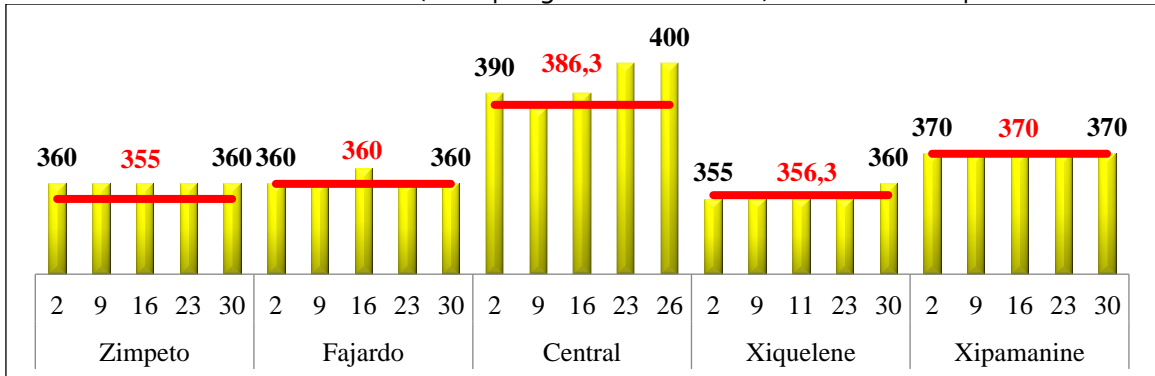


Os preços são relativamente similares entre as cidades e entre os mercados em cada cidade. No geral, observa-se a estabilidade dos preços nas cidades de Nampula e Maputo e redução do preço na cidade da Beira.

2.12. Óleo alimentar

Gráfico 37

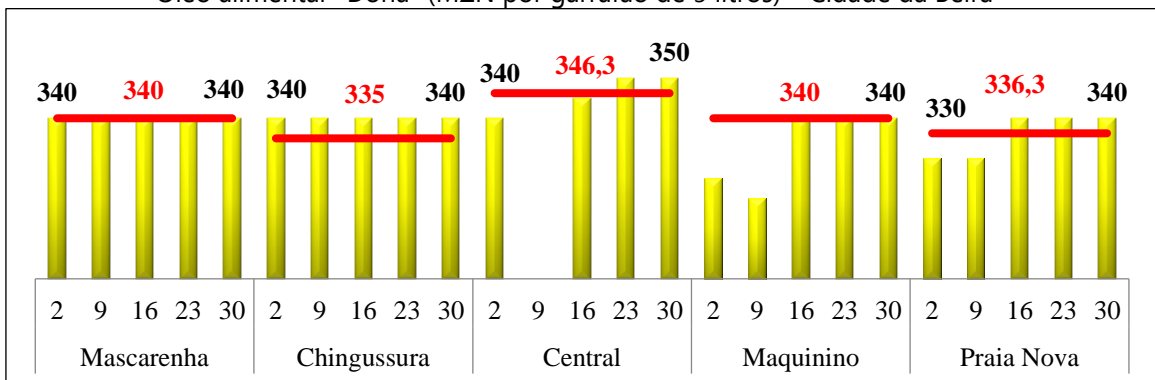
Óleo alimentar "Maeva" (MZN por garrafão de 5 litros) – Cidade de Maputo



Nota: Idem nota do Gráfico 1.

Gráfico 38

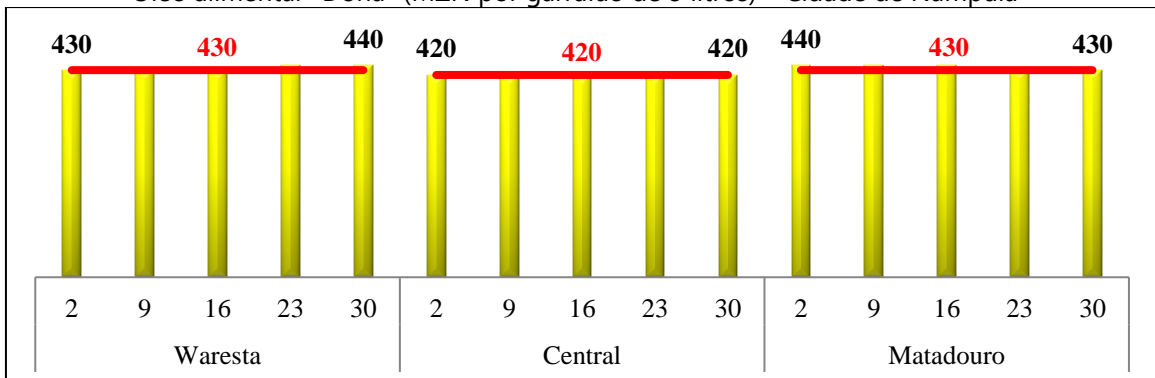
Óleo alimentar "Dona" (MZN por garrafão de 5 litros) – Cidade da Beira



Nota: Idem nota do gráfico 1.

Gráfico 39

Óleo alimentar "Dona" (MZN por garrafão de 5 litros) – Cidade de Nampula



Nota: Idem nota do gráfico 1.

As variações de preço do óleo alimentar comparativamente ao mês anterior e entre as semanas foram pouco significativas.

2.13. Peixe (Carapau)

Gráfico 39
Peixe carapau (MZN por quilograma) – Cidade de Maputo

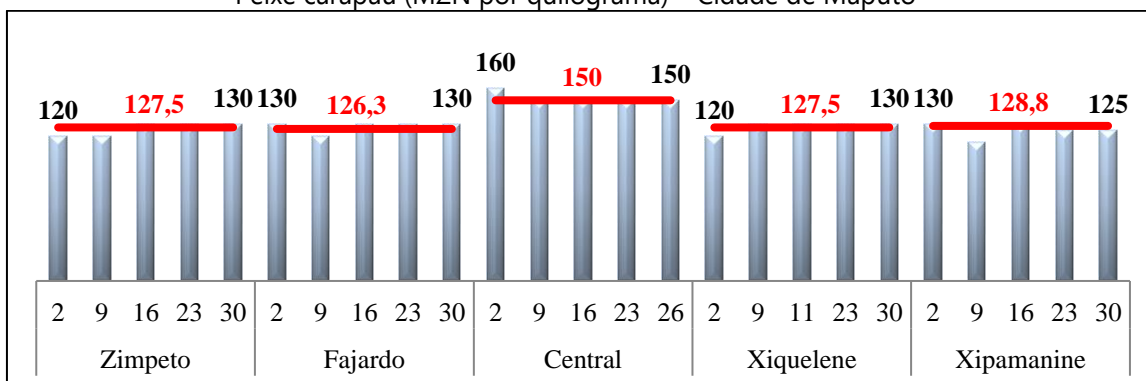


Gráfico 40
Peixe carapau (MZN por quilograma) – Cidade da Beira

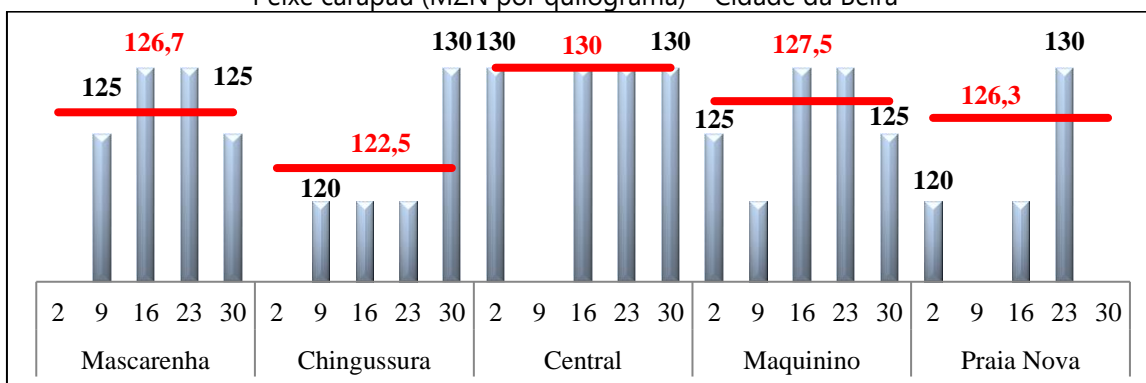
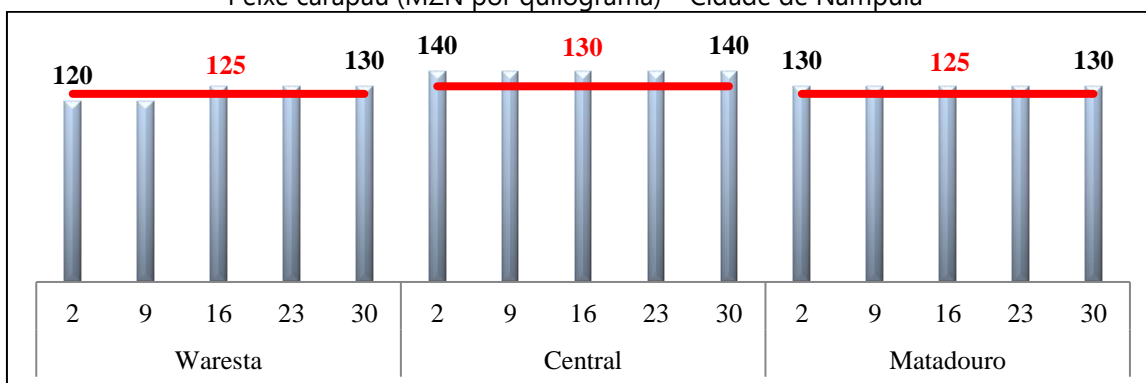


Gráfico 41
Peixe carapau (MZN por quilograma) – Cidade de Nampula



Observaram-se importantes variações do preço comparativamente ao mês anterior e entre as semanas. Na cidade da Beira, o preço do peixe carapau no mercado Central manteve-se estável.

2.14. Carvão

Gráfico 42
Carvão (MZN por molhe) – Cidade de Maputo

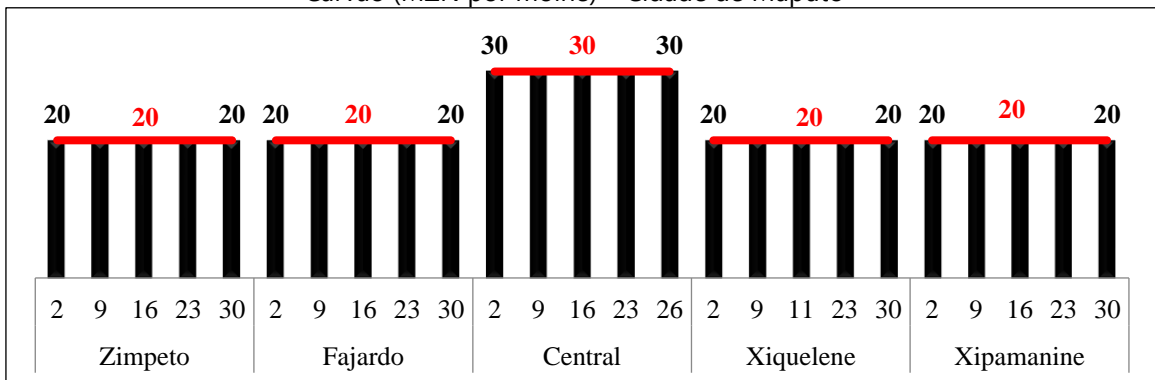


Gráfico 43
Carvão (MZN por molhe) – Cidade da Beira

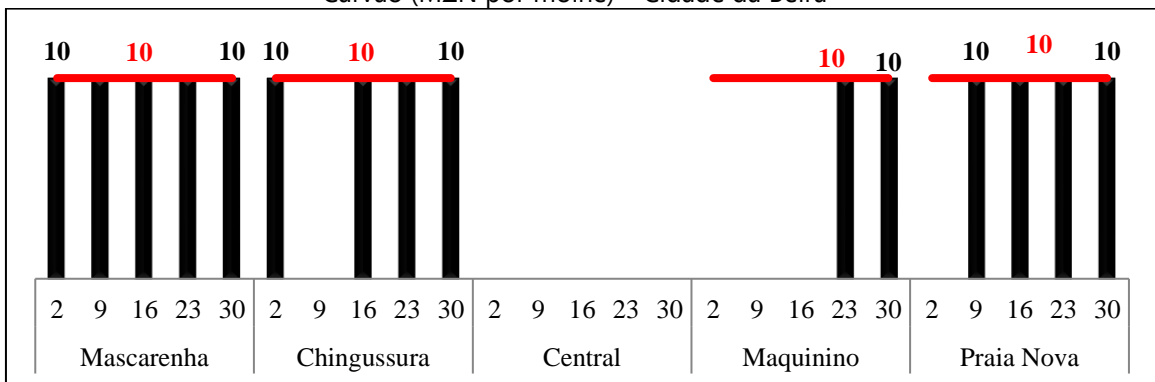
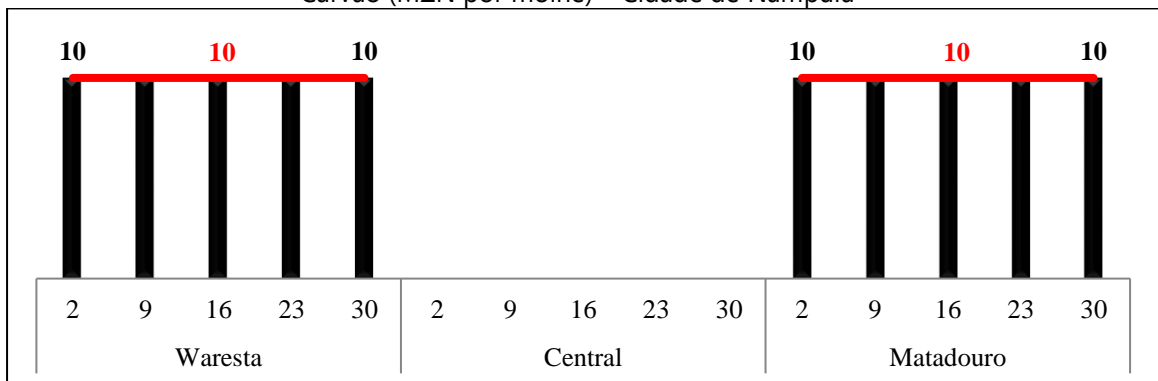


Gráfico 44
Carvão (MZN por molhe) – Cidade de Nampula



Observa-se estabilidade dos preços no último trimestre.

Quadro 1. Preços médios dos produtos por cidade

	Maputo		Beira		Nampula	
	Preço	Variação percentual	Preço	Variação percentual	Preço	Variação percentual
Farinha de milho	41,6	-2	50,2	-1	52,3	-5
Arroz	41,4	-1	33,9	-3	33,2	-1
Massa esparguete	25,3	0,3	23,9	-1	29,1	-1
Amendoim	28,6	11	28,7	-3	19,3	6
Coco	7,2	6	12	4	10,8	2
Feijão nhemba	35	5	15,8	5	10	12
Tomate	27,5	29	10,2	2	10	0
Cebola	231,6	-3	373,1	-19	460	-3
Batata-reno	256,4	7	357,7	-13	432	-10
Repolho	41	-6	31,7	1	31	-1
Sal	27,8	6	30,4	-3	36,7	0
Açúcar castanho	60,6	0	62,2	-4	60	0
Óleo alimentar	368	1	338,8	-0,2	430	1
Peixe Carapau	131,8	-0,2	126	0	132	4
Carvão	22	0	14,2	-13	10	0
Média da variação percentual dos preços dos 15 bens	4		-3		0,2	

Nota: As variações são em relação ao mês anterior. As células pintadas a cinza correspondem às cidades com o preço médio mais elevado. Foram igualmente pintadas as maiores variações (superiores a 10%), sendo as células pintadas a verde correspondentes aos aumentos e as pintadas a amarelo correspondentes às diminuições.

3. BREVE ANÁLISE DE DADOS

Da informação acima representada pode-se constatar o seguinte:

De modo geral, relativamente ao mês anterior, verifica-se que os preços dos bens apresentaram variações importantes entre as cidades e produtos. Verificou-se uma redução dos preços na maioria dos produtos. Comparativamente ao mês anterior, a média das variações dos 15 bens analisados foi positiva nas cidades de Maputo (4%) e de Nampula (0,2%) e negativa na cidade da Beira (-3%).

Em termos percentuais, Maputo destaca-se pelos aumentos registados nos preços do tomate e do amendoim (29% e 11%, respectivamente); a cidade de Nampula pelo aumento no preço do feijão nhemba (12%); na Beira verificou-se um aumento do preço da cebola (19%), da batata-reno e do carvão (ambos em 13%).

Em termos absolutos, a cidade de Nampula, no último trimestre, apresentou maior número de bens com preços médios estáveis (tomate, sal, açúcar castanho e carvão). Nesta cidade, os bens cujos preços médios mais reduziram foram a batata-reno e a cebola (47 MZN e 12,5 MZN, respectivamente); o produto cujo preço médio mais incrementou foi o peixe carapau (5 MZN). Na cidade da Beira, verificou-se que os produtos com maiores reduções dos preços médios foram a cebola e a batata-reno (89 MZN e 55 MZN, respectivamente). Em Maputo, os bens cujos preços médio mais inflacionaram foram a batata reno e o tomate (16 MZN e 6 MZN, respectivamente); o produto que registou maior decréscimo de preço médio foi a cebola (6 MZN).

A cidade de Nampula continuou a ser a cidade com os preços mais elevados na maioria dos produtos em análise. Estes produtos eram os industrializados (farinha, massa esparguete e óleo alimentar), os importados (cebola, batata-reno e peixe carapau) e o sal. Na cidade de Maputo, os bens com os preços médios mais elevados foram os de produção interna (feijão nhemba, tomate, repolho e carvão) e o importado¹ (arroz). Na cidade da Beira, no último trimestre, os produtos com preços médios mais altos eram os de produção interna (amendoim e coco) e o industrializado (açúcar castanho).

As diferenças nos preços médios dos bens, de modo geral, podem ser justificadas pela: (1) a proximidade entre os mercados e os locais de origem dos produtos, incluindo a importação; (2) a distância entre as zonas de maior produção e de consumo; (3) a localização e os preços praticados pelas indústrias; (4) possível circulação de informação sobre os preços nos e entre os mercados; (5) época de colheita; e, (6) as estruturas de mercado e as funções de grossista e retalhista.

Entre os mercados, constata-se que o mercado do Zimpeto, na cidade de Maputo, Maquinino, na Beira, e Waresta, em Nampula, são os que apresentam preços inferiores em relação aos outros mercados. Este facto pode ser justificado pelas características que estes mercados apresentam: existência de uma mistura de agentes económicos (grossistas e retalhistas).

Nas três cidades, os preços dos mercados centrais são os mais elevados, o que se justifica pelas seguintes razões: (1) localização e tipos de compradores; e (2) preços mais elevados de compra do retalhista ao produtor ou ao comerciante grossista.

¹ Na sua maioria.